**O PAPEL DO GESTOR EM SAÚDE NOS CASOS DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS**

ANA CARLA GOMES ROSA1; ANDRÉA DE ARRUDA BIANCO ISHIKAWA 2; ANA SUELY DE AZEVEDO CHAVES MARTINS3; PATRÍCIA MOITA GARCIA KAWAKAME 4; VERA ARAÚJO CAFURE 5; GARBRIEL VITOR DIAS SOUZA6 ; VALTER ARAGÃO DO NASCIMENTO7 NÁTALLE ROBERTA PEREIRA DE ARAÚJO8 ANA LÚCIA ALVES DE ARRUDA9

1Unigran Capital,tutora.anacarla@gmail.com; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,[a.n.d@terra.com.br](mailto:a.n.d@terra.com.br)2 ; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,[anasnt@yahoo.com.br](mailto:anasnt@yahoo.com.br)3 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,[patymoita@usp.br](mailto:patymoita@usp.br);4 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, enfcafure@gmail.com 5; Unigran Capital 6 [gabrieldias1982@hotmail.com](mailto:gabrieldias1982@hotmail.com); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul7,aragao60@hotmail.com; Unigran Capital8 nataraujo42@gmail.com; Unigran Capital9 [analu\_arruda@hotmail.com](mailto:analu_arruda@hotmail.com)

O câncer é uma neoplasia dos quais o câncer de mama acomete 1 a cada 10 mulheres, porém apresenta bom índice de cura, quando diagnosticado em fase inicial. Um dos métodos utilizados no tratamento do câncer de mama é a mastectomia, retirada de células cancerígenas conjuntamente com a retirada parcial ou total da mama. O presente trabalho teve como objetivo abordar o papel do gestor em saúde nos casos de pacientes mastectomizadas. Segundo Bispo (2011), o papel do gestor envolve analisar a situação de saúde, avaliar o funcionamento, determinar prioridades, formular, analisar e avaliar as políticas gerais e setoriais, construir consensos, estabelecer metas, mobilizar recursos e atores e estimular a participação da sociedade civil. A promoção da humanização em saúde, também é um dos compromissos do gestor sendo esta a prática comprometida com a produção de saúde e de sujeitos, onde coincidindo com melhores condições de trabalho e de participação dos diferentes sujeitos implicadas no processo de produção de saúde (Pereira e Barros, 2009). A gestão deve ser comunicativa, dar voz ao paciente e aos usuários, para que aconteçam mudanças necessárias para uma cultura mais humanizada porém, deve ser progressivo e negociado, apoiada na democratização das estruturas de poder, no fortalecimento da comunicação interna com formas de avaliação e de prestação de contas(Viana, 2004).Concluiu-se as ações do gestor faz-se necessário tornar toda a rede de saúde apta para elaborar planos de trabalho sob uma política institucional, proporcionar integração e parceria entre os participantes pela ampla possibilidade de compartilhamento de experiências e práticas nas quais tragam aos pacientes segurança e humanização.

**Palavras-chave**: Gestão em saúde; Câncer de mama; Mastectomia